**Fernanda Paranhos Quinta**

**N. USP 7700560**

**Disciplina PSP5500 – Avaliação de Serviços e Sistemas Locais de Saúde**

**Atividade 1**

***Artigo original***

**Iniciativa Hospital Amigo da Criança para Unidades Neonatais: impacto nas práticas do aleitamento em prematuros**

Balaminut T, Semenic S, Haiek LN, Rossetto EG, Leite AM, Fonseca LMM, et al. Baby-Friendly Hospital Initiative for Neonatal Wards: impact on breastfeeding practices among preterm infants. Rev Bras Enferm. 2021;74(Suppl 4):e20200909. https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0909

**Descritores:** Aleitamento Materno; Unidades de Terapia Intensiva Neonatal; Recém-Nascido Prematuro; Avaliação em Saúde; Pesquisa Médica Translacional.

**Objetivo:** Avaliar as práticas assistenciais do aleitamento materno em prematuros de dois hospitais Amigo da Criança do sudeste brasileiro, comparando o efeito da implementação das diretrizes da Iniciativa Hospital Amigo da Criança para Unidades Neonatais.

**Resumo da metodologia**

Estudo de intervenção controlado, do tipo quase-experimental, envolvendo dois hospitais públicos Amigos da Criança, referências na atenção terciária para a assistência ao parto e ao neonato de risco na região Sudeste do país, escolhidos por conveniência. Um hospital recebeu a intervencão (implementação da IHAC-Neo) durante 16 meses e o outro serviu de controle.

A intervenção foi guiada pelo referencial teórico da Knowledge Translation (KT), norteada pelo modelo conceitual PARIHS (Promoting Action on Research Implementation in Health Services) e pelas estratégias EPIC (Evidence-Based Practice Identification & Change). O método da KT objetiva encorajar os profissionais de saúde a se responsabilizar na implementação e sustentação das mudanças na prática clínica e a auxiliar na sistematização de práticas que promovam a participação ativa e responsável da mãe/família junto à equipe multidisciplinar das UN. O processo de implementação da IHAC-Neo incluiu:

1. capacitação e sensibilização dos profissionais de saúde das UN sobre a IHAC-Neo;
2. formação voluntária do Conselho de Pesquisa e Prática (CPP), constituído por 12 profissionais da equipe multidisciplinar;
3. organização de dados para discussões e consensos do CPP sobre as mudanças necessárias de acordo com os Dez Passos da IHAC-Neo. O CPP identificava os Passos a serem trabalhados, as mudanças necessárias, as metas factíveis e mensuráveis, os indicadores para feedbacks e os prazos para a concretização das metas, mediante avaliação contínua dos resultados e amparados pelas evidências científicas;
4. quatro ciclos, com duração de três a quatro meses cada, nos quais foram trabalhados dois ou três Passos escolhidos pelo CPP conforme prioridades.

Em ambos os hospitais, foi avaliada a adesão do hospital às diretrizes da IHAC-Neo em dois momentos (pré- e pós-teste), realizando-se comparação intra e intergrupos. A coleta de dados foi feita com métodos mistos:

1. **Preenchimento da ferramenta eletrônica Neo-BFHI assessment tool, desenvolvida por pesquisadores internacionais da IHAC-Neo, traduzida e validada para o Brasil e transcrita para a coleta no tablet. O entrevistador preenchia o formulário durante as entrevistas, que ocorreram com três grupos:**

a. mães de prematuros internados nas UN (80 questões);

b. profissionais de saúde (61 questões);

c. gerentes/responsáveis (22 questões) atuantes nessas unidades;

1. **Observação de avaliador externo:**
	1. observação das UN (21 questões)
	2. análise documental (46 questões)

As questões da **Neo-BFHI assessment tool** foram desenvolvidas para avaliar o cumprimento das Diretrizes da Iniciativa **Hospital Amigo da Criança para Unidades Neonatais**, a saber:

1. Três princípios norteadores
2. Dez passos para o sucesso do aleitamento materno adaptados para UN
3. Código Internacional de Comercialização de Substitutos do Leite Materno

Para os indicadores com menos de 80% de respostas desejáveis, o escore recebia pontuação 0 (não implementado) e para os indicadores com 80% ou mais de respostas desejáveis, o escore recebia 1 (implementado).

**Comentários/Crítica**

O objeto-foco deste trabalho é o aleitamento materno de prematuros em unidades neonatais, os quais ainda apresentam um início tardio e uma prevalência de AM aquém do desejado. A pergunta avaliativa está clara: “As práticas assistenciais do aleitamento materno em prematuros melhoram com a implementação da IHAC-Neo?”. Mostrar a melhora dessas práticas com a implementação da IHAC-Neo servirá para os tomadores de decisão aprimorarem as políticas públicas de aleitamento materno direcionadas a bebês prematuros ou de baixo peso ou com alguma patologia, internados em Unidades Neonatais. Também servirá para os gerentes/responsáveis de Unidades Neonatais sentirem-se mais confiantes para implementarem a iniciativa. Uma equipe mais preparada e capacitada para assistir aos pais na prática da amamentação tem o potencial de ampliar a demanda de mães preparadas e disponíveis para efetivamente amamentarem seus filhos (e, por que não, a doarem leite). A metodologia deste estudo mostrou-se bastante complexa por envolver não só a avaliação da implementação, mas a implementação em si, a qual demanda um trabalho que exige muita interação com/entre os profissionais e um tempo suficientemente longo para a capacitação e incorporação das novas atitudes/práticas pelas equipes. Ademais, a avaliação contou com uma ferramenta bastante completa, com inúmeras questões e envolvendo vários atores (profissionais de saúde, mães de prematuros, gerentes/responsáveis das unidades). Questiono se a ferramenta utilizada, a Neo-BFHI assessment tool, por sua robustez, serviria para uma avaliação rotineira da IHAC-Neo ou apenas para pesquisas avaliativas?